

Recuperação de nascentes em áreas rurais

O processo de recuperação e conservação das nascentes consiste, basicamente, em três fundamentos básicos, ou seja, proteção da superfície do solo, criação de condições favoráveis à infiltração da água no solo e a redução da taxa de evapotranspiração.

As nascentes são fundamentais para o abastecimento de água nas pequenas propriedades rurais, principalmente para o abastecimento nas atividades desenvolvidas pela agricultura familiar, assim como para a formação dos rios e a manutenção do equilíbrio ecológico nas bacias hidrográficas. Em algumas regiões, há inúmeros casos de erosão hídrica e soterramento de nascentes, devido a composição do solo e falta de manejo adequado das nascentes, afetando negativamente a agricultura familiar. As nascentes são fontes de água muito valiosas para a população mundial, e por isso devem ser preservadas e/ou recuperadas de forma a garantir a sua manutenção.

Perigo para as nascentes!

A degradação de nascentes vem acontecendo por conta de alguns fatores:

- Corte em grande escala de florestas nativas, geralmente, pela busca de áreas produtivas para expansão;

- Queimadas, que podem destruir a matéria orgânica da camada superficial do solo, além de microrganismos benéficos ao solo, facilitando assim o escoamento superficial e, conseqüentemente, diminuindo sua capacidade de infiltração;

- Criação de animais próxima às nascentes, fazendo com que ocorra a compactação do solo;

- Abertura de estradas e construções de loteamentos sem planejamento, contribuindo para erosão, assoreamento dos recursos hídricos, e também na compactação do solo.

Conservação de nascentes

Para realizarmos uma boa conservação de nascentes, devemos aplicar estratégias que englobam pontos básicos como: controle de erosão do solo por meio de estruturas físicas e barreiras vegetais de contenção, minimização de contaminação química e biológica, evitar a construção de currais, chiqueiros, galinheiros e fossas.

RECUPERAÇÃO DE NASCENTES

Para criar um projeto de recuperação de nascentes, deve ser identificada a bacia de contribuição a ser beneficiada. Recuperar a vegetação e as funções ecológicas das APPs de nascentes pré cadastradas adotando minimamente as seguintes etapas: envolver os atores locais no projeto visando o comprometimento com os trabalhos; eliminar os fatores de degradação e adotar plantio em forma de contorno e terraceamento, com movimentação de porções de terra. Estas práticas promovem a recarga do aquífero que é fonte de água para as nascentes. Proteger o solo com a própria vegetação da área. É o caso da recuperação de pastagens e reflorestamento.

Plantar em nascentes: áreas alagadas ou brejosas

- Guanandi – *Calophyllum brasiliense*.
- Embaúva – *Cecropia pachystachya*.
- Sangra d' água – *Croton urucurana*.
- Mulungu do Litoral – *Erythrina speciosa*.
- Pinha do Brejo – *Magnolia novata*.

RECOMENDAÇÃO

A recomendação é plantar cerca de 30 a 100 árvores próximas à nascente, preferencialmente espécies nativas (alternando plantas pioneiras com plantas clímax). Acima desse número, a nascente pode

secar por determinado período. Por isso, é preciso avaliar o potencial de regeneração da área antes de proceder ao plantio.

As áreas de preservação permanentes ao redor de nascente ou olho d'água, localizada em área rural, ainda que intermitente – ou seja, que só aparece em alguns períodos (na estação chuvosa, por exemplo) – deve ter raio mínimo de 50 metros, de modo que proteja, em cada caso, a bacia hidrográfica contribuinte.

PROTEÇÃO NATURAL DAS NASCENTES

A sombra das árvores diminui a temperatura local, mantendo o solo úmido por mais tempo, depois de uma chuva, e retardando a evaporação da água. Com isso, mais água se infiltra no solo, alimentando a nascente. Além disso, as árvores protegem da erosão, evitando que a terra deslize e a nascente seja soterrada.